

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: SABERES COTIDIANOS, CRENÇAS E *HABITUS* PROFISSIONAL ENTRE ALUNOS EGRESSOS DA LICENCIATURA COM ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Corrêa Patriarca  
Pollyana Nascimento de Paula  
Tiago Onofre  
Fernando Mascarenhas

### Resumo

Este estudo trata a formação profissional em Educação Física e sua relação com a prática pedagógica do professor. Busca identificar e compreender quais são e em que medida os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* dos professores egressos do curso de licenciatura em EF da UFG. A pesquisa se configura num estudo de caso do tipo etnográfico utilizando como metodologia, a análise documental, a entrevista semi-estruturada, a observação, além de uma revisão bibliográfica acerca da formação e saberes, a fim de mapear a atual conjuntura em que se encontra a formação de professores em Educação Física.

Palavras-chave: Educação, Educação Física, Formação de Professores.

### 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores, na área da Educação Física, passa por tempos de incerteza, no contexto brasileiro e mundial, tempos de mudanças em que o capitalismo real se encontra em crise, implicando assim, na reestruturação de suas forças produtivas e o reordenamento (recuo) do Estado, por meio de políticas neoliberais, dando contornos a uma nova ordem mundial, com o intuito de superar ou mascarar essa crise, na qual o mercado seria o regulador (FRIGOTTO, 1999).

Em nível nacional, a reformulação da formação de professores é elaborada, principalmente, através das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, implantadas nos cursos de formação inicial em 2004, para que atenda demandas da nova (des)ordem social, apontando para novos papéis do professor a ser formado, onde seriam sujeitos participativos, flexíveis e polivalentes, respondendo a interesses mercadológicos, causando assim o rejuvenescimento da teoria do capital humano ao contribuir na formação do trabalhador de novo tipo (KUENZER, 1998).

Com o surgimento deste novo cenário para a educação, David (2003) nos afirma:

que a escola parece reviver seu velho prestígio, ou pelo menos ressituar-se em um novo *locus* do saber, com vistas a estabelecer relações mais próximas entre o conhecimento, a sociedade e o processo produtivo, cabendo ao educador a função principal de mediador desse processo, configurando-se assim como um novo agente social do sistema educacional.

Este “novo prestígio”, pelo qual a escola está passando, implica em sua responsabilidade formar o trabalhador de novo tipo para o mercado de trabalho. Conforme os estudos efetuados, observa-se que essa formação acarreta o alijeiramento do processo de formação, a fragmentação do conhecimento e a valorização da formação técnica ou de competências, com o intuito de ajuste de mão de obra qualificada para o novo processo de produção.

Nesses termos, a formação do trabalhador de novo tipo no seio escolar demanda dos cursos de formação inicial a formação do professor de novo tipo, que venha a ter condições necessárias de materializar esse novo modelo de formação, criando condições para a apropriação de instrumentos que vise à qualificação de sua intervenção educativa, da pesquisa e do ensino escolar, buscando com isso condições necessárias para que possa alterar o quadro crítico por que passa a Educação.

Sendo assim, para identificarmos e compreendermos como vem se constituindo essa intervenção do professor no ensino básico, em especial em Educação Física, face às mudanças e demandas do contexto escolar no processo de produção e formação do trabalhador de novo tipo, buscaremos identificar e compreender quais são e em que medida os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG; quais as experiências sócio-culturais e as crenças dos professores de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG e em que medida os saberes da profissão sintetizam os saberes disciplinados organizados a partir da formação inicial.

A partir de então, podemos, enfim, conhecer quais os problemas colocados pela prática pedagógica da EF no ensino básico e em que medida estes demandam, por parte dos professores de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG, os saberes curriculares organizados em sua formação inicial.

## 2. METODOLOGIA

Diante do problema de pesquisa, realizaremos uma pesquisa documental, fazendo a análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em EF da UFG. Destaca-se que recorreremos também à pesquisa bibliográfica que, num primeiro momento, terá o caráter de um estudo exploratório. O levantamento das fontes sobre a temática da formação de professores, com a subsequente seleção e análise das principais obras, proporcionará uma melhor visão do problema. No entanto, a pesquisa bibliográfica nos acompanhará durante todo o trabalho de investigação, pois nos fornecerá elementos para melhor compreender o significado que carregam as categorias analíticas envolvidas no processo de investigação.

O tratamento material se dará a partir do método de análise de conteúdo, que compreende pré análise, descrição analítica e interpretação referencial dos dados orientados por categorias – saberes cotidianos, crenças, experiências sócio-corporais, hábitos profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da formação etc. – que servirão de parâmetro para o processo de seleção, classificação, organização, conexão, generalização e sistematização dos dados.

Esclarece que a discussão em torno da literatura – produzida pelos diferentes momentos da pesquisa bibliográfica – e dos dados coletados a partir da pesquisa documental e da pesquisa etnográfica compreenderá um processo não linear dedicado a formular quadros de referência, questionar teorias, examinar conceitos, analisar discursos, relacionar informações, construir diagnósticos e interpretar de modo lógico e coerente a relação entre os saberes cotidianos e saberes curriculares no processo de formação de

professores em EF na UFG, bem como identificar como os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egresso do curso de licenciatura com atuação na educação básica.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreendermos esta relação, usaremos como categorias de análise, os seguintes conceitos: (I) *Saberes Curriculares* – Os saberes curriculares segundo Tardif (2002 p.38) correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita [...] apresentam-se na forma de programas [...] que os professores devem aprender a aplicar; (II) *Saberes Cotidianos* – Tardif (2002) afirma que os saberes experienciais ou cotidianos, são os desenvolvidos pelos próprios professores, no exercício de sua função e na prática de sua profissão, baseados no seu trabalho cotidiano, brotam da experiência e são por ela validados. Incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* e habilidades, de saber-fazer e de saber-ser (p.39); (III) *Experiências* – Figueiredo (2004) equipara essas experiências às vivências proporcionadas pelas interações que ocorrem nas relações sociais que incluem atividades e experiências corporais e valores a ela atribuídos. (p.91); (IV) *Crenças* – As crenças no conceito de Molina (2003), podem ser consideradas como um tipo de conhecimento impregnado de emoções, preconceitos e valores que o [professor em formação] constrói - resultado das informações que acessa e das relações que estabelece com seu contexto mais amplo. (p.150); (V) *Habitus* – O *habitus* se configura nas “rotinas construídas pelos professores ao longo de sua trajetória, utilizadas de forma inconsciente nos momentos em que considera oportuno” (Perrenoud et al apud Urroz Sanchotene, M.; Molina Neto, V.).

### 4. CONCLUSÃO

Por fim, nosso principal objetivo é identificar como os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egresso do curso de licenciatura com atuação na educação básica, visando superar a tensão possivelmente presente nesta relação, acreditando que o diálogo com as experiências sociais dos professores e o diálogo com suas crenças, seja o ponto de partida para que estes saberes não sejam desprezados, contribuindo assim, para uma melhor interação dos alunos com o currículo do curso. Buscaremos também, sistematizar elementos de crítica e proposição para melhorias no processo de formação de professores de EF na UFG, investindo assim na qualificação de quadros profissionais para atuarem na educação básica.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Regiane. **A relação entre os saberes cotidianos e os saberes curriculares no processo de formação inicial em educação física.** (Trabalho Monográfico). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia, 2006.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. **Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber.** Movimento, Porto Alegre, v.10, p.89-11, janeiro/abril de 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio **Educação e a crise do capitalismo real.** 3 ed. São Paulo. Cortez, 1999.

MOLINA, Vicente Neto. Crenças do professorado de Educação Física das escolas públicas de Porto Alegre – RS/Brasil. **Movimento**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.145-169, janeiro/abril de 2003.

ONOFRE, Tiago. **A Educação Física na Universidade Federal de Goiás: Saberes Cotidianos e Sabere Curriculares no Processo de Formação** Continuada.(Trabalho Monográfico). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

URROZ SANCHOTENE, Mônica; MOLINA NETO, Vicente. **Habitus Profissional, Currículo Oculto e Cultura Docente: Perspectivas para a Análise da Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física.** **Pensar a Prática**, v. 9 n.2 Goiânia, 2006.

**GEPELC- Universidade Federal de Goiás- Faculdade de Educação Física Rodovia Goiânia-Nerópolis, Km 12, campus Samambaia CEP: 74001-970 Fone: 62-35211513 - Goiânia- GO**

[mandinhacp@hotmail.com](mailto:mandinhacp@hotmail.com),  
[pollynadepaula@hotmail.com](mailto:pollynadepaula@hotmail.com),  
[tiagoonofre007@hotmail.com](mailto:tiagoonofre007@hotmail.com),  
[fernando.masca@uol.com.br](mailto:fernando.masca@uol.com.br)